

GUARDIÕES DAS RELAÇÕES HUMANAS

FORTALECEM A CONVIVÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

APRIMORAR AS RELAÇÕES DE TRABALHO PARA PROMOVER
EMPATIA E ESTABELECEM CONFIANÇA ENTRE AS PESSOAS NA
CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CORPORATIVO



RAYANE MAINARA

Sofia Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

shcoelho@sfiec.org.br

É tempo de cuidar das pessoas! Estreitar os laços no ambiente de trabalho. Conhecer o outro e aprender a valorizar suas qualidades para obter bons resultados. Cativar as relações humanas, promover um ambiente de trabalho que fortaleça sua cultura e promova um clima organizacional saudável. Assim, nasceu o Programa de Apoio às Relações Humanas (PARH), uma parceria da Gerência de Recursos Humanos (GERUH) com a Ouvidoria, que objetiva solucionar os desafios do cotidiano, melhorar os relacionamentos entre as pessoas. Dentre as ações, o programa engajou os colaboradores e serem os Guardiões das Relações Humanas do Sistema FIEC.

Transparência e a empatia são fundamentais em toda comunicação, o que está em consonância com os valores da FIEC, em especial a confiança, que é a base de nossos relacionamentos. O programa pertence à vertente CuidaRH, onde o cuidado e os valores das pessoas são de fundamental importância na organização. O PARH vem ao encontro de tudo isso e surge como um trabalho direcional, objetivando atingir à todos da Instituição.

O clima organizacional é muito importante para o sucesso da empresa, pois ele é um forte indicador da qualidade de vida dos colaboradores. “Um ambiente de trabalho saudável, com respeito e boas relações proporciona harmonia, equipe satisfeita, há mais produtividade, um melhor relacionamento dentro da instituição e todos saem ganhando. O PARH veio para fortalecer e ser guardião desse clima e das relações”, enfatizou a coordenadora de RH, Juliana Libanez.

Desde outubro de 2021, o PARH foi implantado no Sistema FIEC. Dentre as iniciativas, o programa tem um dos pilares transformar a cultura da organização. Para engajar os colaboradores e ampliar seus conhecimentos, os eventos contaram com intervenções do Grupo Blitz e duas palestras no formato híbrido para as unidades SESI e SENAI do Ceará. No lançamento, o psicólogo Antônio Maia, mestre em Saúde Pública e chefe do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará,



Um ambiente de trabalho saudável, com respeito e boas relações proporciona harmonia, equipe satisfeita, há mais produtividade, um melhor relacionamento dentro da instituição e todos saem ganhando.”

Juliana Libanez, coordenadora de RH

abordou questões como autoconhecimento, medo, procrastinação, dificuldades de comunicação interpessoal e valores de vida. O segundo encontro tratou sobre as relações humanas no ambiente corporativo. O convidado Cristiano Cabral, escritor, mestre e auditor do Tesouro Municipal, com um jeito leve e descontraído, abordou questões e desafios do dia a dia do trabalho corporativo. Além de falar sobre a importância do bom relacionamento interpessoal para o bem-estar emocional e o sucesso da empresa.

Em dezembro de 2021, a equipe organizadora desenvolveu vivências do PARH na unidade do SESI Parangaba com os professores, educadores e colaboradores do administrativo que encontraram um RH aberto ao diálogo com aproximadamente 100 pessoas.

O programa pertence à vertente CuidaRH, onde o cuidado e os valores das pessoas são de fundamental importância na organização. O PARH vem ao encontro de tudo isso e surge como um trabalho direcional, objetivando atingir à todos da Instituição.



O programa fez com que muitos de nós tivéssemos confiança em externar situações que nos incomodavam ou que atribulavam as funções do dia a dia, dificultando o trabalho e trazendo perda de produtividade ou mesmo gerando insatisfações. Com o PARH, as questões geradas são ouvidas com empatia e rapidamente tratadas.”

Oliveira Júnior, professor do SESI Parangaba

Em abril deste ano, os professores e líderes do SESI Parangaba foram convidados a participar de uma oficina no SESI Maracanaú (Clube da Parceria). A programação foi diversa e, dentre as iniciativas, o evento contou com entregas das ações já conquistadas, informações sobre as melhorias em andamento e um diálogo aberto com os professores, por meio de dinâmicas de integração. Dentre as atividades, a professora Help Malaquias Pinheiro desenvolveu um momento vivencial com os participantes. Ao final, os colaboradores foram presenteados com um botton e foram nomeados como os Guardiões das Relações Humanas do Sistema FIEC.

A psicóloga e analista de RH da FIEC, Meire Saraiva, enfatizou a importância de trabalhar em uma instituição com práticas de bom convívio entre os colaboradores. “Sinto-me grata em ter implantado esse programa, pois sei o quanto trabalhar as relações é importante dentro de uma organização e que promove um bom clima organizacional. Nada melhor que trabalhar em uma empresa em que você se sente feliz e motivado em fazer parte e ter um sentimento de família e pertencimento. Afinal, viver em um ambiente saudável não tem preço e esse é o objetivo manter um clima favorável, promover in loco a escuta dentro da empresa e humanizar as relações. Cuidar das pessoas é o que fortalece uma instituição e promove bons resultados”, destacou.



JOSE SOBRINHO

Giovanni Santos, analista de Ouvidoria, “falar sobre o programa é sempre uma alegria. Vem à memória várias situações presenciadas nas ações, ao ouvir e ver como é a experiência de cada um de nossos colegas participantes das etapas do ciclo de vivências. É no PARH que desenvolvemos mais fortemente a auto responsabilidade em cada colaborador, seja por meio da tomada de decisão no cotidiano, seja na forma como nos comunicamos com nossos colegas no ambiente profissional, seja na maneira como encaramos as questões delicadas da jornada de trabalho. Tudo isso tem relação direta no modo como apoiamos nossos colegas que estão na ponta lidando diretamente com nossos clientes. De maneira objetiva a Ouvidoria já consegue perceber nos dados gerados a partir das manifestações que recebemos, por exemplo, da cultura da comunicação positiva em nossa empresa, por meio dos elogios entre os colaboradores”, ressaltou.

Oliveira Júnior, professor do SESI Parangaba, “o PARH possibilita uma avaliação daquilo que fazemos e possibilita também ressignifiquemos nossas ações. Por outro lado, o programa proporciona a janela para que o colaborador expresse alguma situação que prejudique sua performance, ou mesmo, suas relações no trabalho, fazendo com que essas insatisfações sejam conhecidas, tratadas e corrigidas. O programa fez com que muitos de nós tivéssemos confiança em externar situações que nos incomodavam ou que atribulavam as funções do dia a dia, dificultando o trabalho e trazendo perda de produtividade ou mesmo gerando insatisfações. Com o PARH, as questões geradas são ouvidas com empatia e rapidamente tratadas”, explicou.

Geórgia Lopes, professora do SESI Parangaba, “cada dia é uma oportunidade de evoluir e com o PARH estou entendendo que o verdadeiro crescimento só existe quando ele está junto com as pessoas que você convive e se relaciona. É acreditar que elas fazem parte da tua vida, porque investir no outro é uma forma de alcançar patamares inimagináveis. Interagir com pessoas permite trocar ideias, informações e faz com que o ser humano desenvolva a capacidade de confiar e apostar que o sucesso nasce em relações de verdadeiras parcerias. É um privilégio participar dessas vivências com o PARH para juntos sermos melhores”, conclui.



Interagir com pessoas permite trocar ideias, informações e faz com que o ser humano desenvolva a capacidade de confiar e apostar que o sucesso nasce em relações de verdadeiras parcerias. É um privilégio participar dessas vivências com o PARH para juntos sermos melhores.”

Geórgia Lopes, professora do SESI Parangaba

JOSE SOBRINHO

